

CA 125

CÂNCER DE OVÁRIO

CBHPM 4.07.12.37-0

AMB 28.06.160-8

Sinonímia:

Marcador tumoral para câncer de ovário.

CA 125-1. CA 125 I. CA 125 UM. CA 125 de primeira geração: usa anticorpos murinos OC125. OM-MA.

CA 125-2. CA 125 II. CA 125 DOIS. CA 125 de segunda geração: usa anticorpos murinos OC125 e M11.

CA = Carbohydrate Antigen.

Fisiologia:

A natureza exata do antígeno CA 125 continua sendo estudada. Trata-se de uma glicoproteína em polímeros de massa molecular de 200 a 1.000 kDa contendo uma menor quantidade (25 %) de carboidratos do que as mucinas. Há evidências da existência de mais de um tipo de molécula do CA 125. Reage com linhagens celulares derivadas de carcinomas epiteliais ovarianos. Essas são as células que formam a fina camada de revestimento externo do ovário e que são dotadas de alta capacidade proliferativa para reparar a superfície ovariana após as ovulações. Por isso a anovulação por contraceptivos orais, gravidez e lactação são fatores de redução do risco desse tipo de câncer.

Meia-vida ($t^{1/2}$) sérica: 4 a 5 dias.

Material Biológico:

Soro.

Coleta:

1,0 ml de soro.

Centrifugar o sangue só após formação completa do coágulo para prevenir a presença de fibrina. Amostras de pacientes tomando anticoagulantes podem necessitar de mais tempo para coagular.

Armazenamento:

Refrigerar entre +2 a +8°C para até 1 dia.

Congelar a -20°C para até 2 meses.

Não estocar em freezer tipo frost-free.

Exames Afins:

CA 72-4, CA 19-9, CA 15-3, CEA.

Valor Normal:

Normal*	até 35,0 U/ml
---------	---------------

* resultados abaixo de 35,0 U/ml não excluem definitivamente a possibilidade de neoplasia.

Preparo do Paciente:

Jejum de 4 ou mais horas. Água *ad libitum*.

Interferentes:

Os níveis de CA 125 determinados com kits de fabricantes distintos podem variar em consequência de diferenças metodológicas e de especificidade. Portanto, valores desse antígeno obtidos por métodos e laboratórios diferentes não são intercambiáveis nem sequencialmente comparáveis.

Fibrina. Anticorpos heterofílicos.

Método:

CLIA – Imunoensaio quimioluminométrico
Anticorpos monoclonais: OC 125 e M11

Interpretação:

Monitoramento de neoplasias do ovário (adenocarcinoma seroso, carcinoma de células claras e cistadenocarcinoma mucinoso) e detecção precoce de recidivas. Utilizado, também, no teste triplo para detecção de S. de Down em substituição ao Estriol.

AUMENTO: câncer de ovário e suas recidivas, fisiologicamente durante o pico (acrofase) ovulatório, na fase lútea e durante a gravidez, endometriose, gravidez, D. inflamatória pélvica, fibroma uterino, S. de Meigs, adenomiose, salpingite, cistos ovarianos, hepatite, pancreatite, cirrose com ascite, colecistite, pericardite, pneumopatias, câncer mamário, pulmonar ou gastrointestinal, linfoma não-Hodgkin.

Obs.: A primeira geração de CA 125 corresponde à reação de sua glicoproteína com o anticorpo monoclonal murino OC125. A segunda geração, CA 125 II, reage com 2 anticorpos monoclonais: o OC125 e o M11, correlacionando-se bem com o CA 125, mas sem demonstrar interferência com anticorpos anti-camundongo humanos (HAMA).

QUADRO DE APLICAÇÕES ONCOLÓGICAS

ÓRGÃO-ALVO:	OVÁRIO
Avaliação da terapêutica	++++
Monitoramento	++++
Prognóstico	++
Metástases	++
Diagnóstico	+
"Screening"	+
Marcador associado	CA 72-4

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com